



Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande
Estado de São Paulo

SENROR PRESIDENTE
SENHORES VEREADORES
SENHORAS VEREADORAS

REQUERIMENTO
APROVADO
13 SESSÃO
DATA 10/04/2018
PRESIDENTE

[Handwritten signature over the stamp]

REQUERIMENTO

125 /18

Este Vereador foi procurado por munícipes com parentes enfermos, em estado grave (AVC), aguardando VAGA DE U.T.I. no hospital IRMÃ DULCE, porém, cabe ressaltar que este tipo de serviço, vagas em UTI, ONCOLOGIA e CARDIOLOGIA é de responsabilidade da SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, fiscalizada e gerida pelo sistema CROSS (Central de Regulação de Ofertas e Serviços de Saúde), sendo a região da baixada santista, abrangendo as cidades de Bertioga, Guarujá, Cubatão, Santos, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe, gerido pelo (DRS-4) tendo como responsável a Diretora Senhora PAULA COVAS BORGES CALIPO.

Em julho de 2017, conforme reportagem da Tribuna, ora anexa, a nossa região foi ou será agraciada com uma verba de R\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de reais) anunciado pelo Ministério da Saúde para abertura de leitos e UTI's.

Assim, com o objetivo de melhoramentos nos serviços prestados por esta regional de saúde é realizado o presente.

Diante do exposto,

Requeiro à mesa, ouvido o Colendo Plenário e atendida às formalidades regimentais, seja encaminhado ofícios ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Saúde Doutor DAVID UIP e ao



Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande
Estado de São Paulo

Senhora Diretora da Secretaria Regional de Saúde da Baixada Santista (DRS-4) PAULA COVAS BORGES CALIPO, para que repasse a esta Casa de Leis as seguintes informações:

- 1) Qual o critério utilizado para agendamento e disponibilidade de vagas pelo sistema SUS?
- 2) Qual tempo médio de espera para internações e cirurgias, bem como quais critérios são utilizados para realização dos mesmos?
- 3) Quantas vagas de UTI são disponibilizadas para a Região da Baixada Santista e especificamente para nossa cidade de PRAIA GRANDE?
- 4) Por quem é feita a regulação de vagas; por médicos ou funcionários administrativos?
- 5) A verba referida na matéria no Jornal A Tribuna já foi disponibilizada?
- 6) Em caso positivo, qual o prazo para abertura de novos leitos e UTI's em nosso Município?

Sala Emancipador Oswaldo Toschi, 10 de abril de 2018.


DIMAS ANTONIO GONÇALVES

Vereador

Baixada Santista deve abrir 410 novos leitos no SUS

Ainda não há previsão, mas prefeituras pretendem criar vagas com o repasse de R\$ 120 milhões anunciado pelo Ministério da Saúde

28/07/2017 - 11:30 - Atualizado em 28/07/2017 - 11:30

GUSTAVO T. DE MIRANDA



Santos irá reforçar o atendimento no Hospital dos Estivadores com 85 leitos (Foto: Alberto Marques/AT)

Duas semanas após o Ministério da Saúde anunciar (<http://wwwatribuna.com.br/noticias/noticias-detalhe/cidades/verba-para-a-saude-na-regiao-deve-comecar-a-ser-liberada-em-60-dias/?cHash=3c3e8c3d7964cc26177d1dfa63c5e41>) que repassará R\$ 120 milhões para custeio de procedimentos de média e alta complexidades na Baixada Santista, as prefeituras da região pretendem abrir com essa verba 349 leitos hospitalares de clínica médica, 55 de unidade de terapia intensiva (UTI) e seis de semintensiva.

Apesar da gravidade da situação da saúde pública regional, não há previsão de quando isso sairá do papel para a realidade.

Apesar da gravidade da situação da saúde pública regional, não há previsão de quando isso sairá do papel para a realidade. Os números foram revelados nesta quinta-feira (27) pelo presidente do Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista (Condesb), o prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão (PSDB). Em reunião do colegiado realizada no Sesc Bertioga, ele falou sobre os próximos passos para que a verba possa ser acessada pelas prefeituras.

Agora, os projetos de ampliação serão analisados pela Comissão Intergestora Regional (CIR), que deve homologar tecnicamente o que foi decidido pelos prefeitos e secretários de Saúde. Na sequência, é necessário levar a documentação para o Conselho Estadual de Saúde publicar no Diário Oficial do Estado e encaminhar para análise do Ministério de Saúde.

"Com esses recursos, os novos leitos serão capazes de receber, por ano, 35 mil novas internações de clínica médica e 1.500 de UTI. Va-

ser uma melhoria substancial no sistema regional", acredita Mourão.

O total será dividido em parcelas mensais de R\$ 10 milhões, rateadas entre os municípios da região, de acordo com a estrutura disponível em cada um deles. A vinda dos recursos foi possível após mobilização no Condesb e dos deputados federais e estaduais da Baixada Santista.

Detalhamento

Nesta quinta-feira (27), ficou definido que Bertioga abrirá 12 novos leitos hospitalares. Cubatão poderá contar com 60 vagas de clínica médica e 15 de UTI, a partir da reabertura do Hospital Municipal, prevista para novembro, de acordo com o vice-prefeito cubatense, Pedro de Sá (PTB) – contrariando o prazo fornecido anteriormente pela Administração, que estimava a reabertura para setembro. Guarujá prevê criar 50 leitos de internação e 10 de UTI.

Guarujá prevê criar 50 leitos de internação e 10 de UTI. Mongaguá contará com 44 leitos de maternidade. Praia Grande terá o reforço de 58 leitos de internação, dez de UTI e seis de semi-intensivo.

Em Santos, o dinheiro deve ser destinado para reforçar a quantidade de atendimentos do Hospital dos Estivadores — serão abertos 65 leitos de internação e 20 de UTI, compartilhados com a Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde, na região. O compromisso de São Vicente é usar seu quinhão para a criação de 60 novos leitos.

Além desses, Itanhaém deverá ganhar 128 leitos de internação e 10 de UTI, com a obra de ampliação do Hospital Regional de Itanhaém – esta a cargo do Governo do Estado.

Aproveitando a estrutura

Em todos os casos, as ampliações não dependem de obras de construção de novas unidades. No caso de Santos, por exemplo, a verba vai ser utilizada para o custeio da estrutura do Estivadores já pronta.

Hoje, o hospital recebe R\$ 618 mil mensais, segundo o secretário de Saúde de Santos, Fábio Ferraz. A ideia, agora, é receber mais R\$ 1,5 milhão, que reforçarão o custeio da unidade. "Seriam cerca de 2,2 milhões mês e a gente conseguiria ter a consistência de aproximadamente 140 leitos à disposição", acrescenta o secretário.